ANNO 56.º — NUMERO 5:675 — Quarta-feira, 7 de agosto de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

PROPRIETARIO E DIRETOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal' mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

HINTZE RIBEIRO

I

Principiamos hoje a prestar-lhe o preito da nossa saudade, dizendo em outros numeros de muitos outros factos da sua vida publica e dos seus talentos e grandes qualidades de coração.

Ernesto Redolpho Hintze Ribeiro, tendo-se matriculado na Universidade de Coimbra, completou em 1875 o seu curso, em que foi sempre laureado, tendo tomado capello na faculdade de direito, na qual foi um dos mais distinctos estudantes da sua geração. Em Coimbra, durante a sua vida academica, publicou trabalhos juridicos, que ainda hoje são consultados, como obras de valor. Haja vista a sua monographia sobre «Substituições fidei-commissarias» muito apreciadas pelo seu incontestavel merecimento. Na Universidade regeu ainda, como doutor de capello, algumas cadeiras da faculdade de direito.

Tendo sido eleito deputado pela primeira vez em 1878 fazendo parte da maioria regeneradora que apoiava o ministerio Fontes, na camara evidenciou-se um parlamentar de largas faculdades, tanto como orador, como ainda pelo estudo que dedicava ás mais importantes questões que se discutiram. Os assumptos de fazenda e de fomento mereceram-lhe sempre o maior interesse.

Tendo cahido em 1879 o governo regenerador, voltou a ser eleito deputado, durante o ministerio de Anselmo Braamcamp, no qual occupou a pasta do reino o sr. Luciano de Castro. Como orador de opposição, Hintze Ribeiro engrandeceu os seus creditos de parlamentar brilhante, tendo creado uma situação tão elevada no seu partido que, quando o governo progressista, d'então, deixou o poder, em consequencia dos acontecimentos derivados do tratado de Lourenço Marques, que Andrade Côrvo tinha negociado, e novamente tornou a constituir governo o partido regenerador, o sr. Hintze Ribeiro foi encarregado da gerencia da pasta das obras publicas, no ministerio nomeado por decreto de 25 de marco de 1881, ao qual presidia o grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio e do qual faziam parte, entre outros—os srs. Hintze Ribeiro, Lopo Vaz e Julio de Vilhena, os *novos* mais em destaque no partido regenerador.

N'esse gabinete o sr. Hintze geriu interinamente a pasta dos estrangeiros desde 29 de abril de 1881 até 14 de novembro do mesmo anno. N'esta data, tendo Sampaio pedido a demissão do ministerio, Fontes constituiu novo gabinete, com parte dos elementos do ministerio anterior, e o sr. Hintze Ribeiro continuou no cargo de ministro das obras publicas até 24 de cutubro de 1883, tendo ainda n'este ministerio servido tambem interinamente na pasta dos estrangeiros durante a ausencia do respectivo ministro, Antonio de Serpa.

Foram importantes e assignalados os serviços que prestou ao paiz na gerencia da pasta das obras publicas, na reforma de muitos dos mais importantes serviços do Estado que correm por esse ministerio.

A cidade do Porto, especialmente, deve-lhe muitissimo, pois procurou ser lhe prestante, trabalhando afincadamente para se converter na realidade uma das aspirações que ella formulára por intermedio das suas mais importantes entidades—o caminho de ferro de Salamanca e porto artificial de Leixões.

Foi n'esta occasião que a «Associação commercial», em reconhecimento dos serviços prestados por Hintze Ribeiro áquella praça, o elegeu socio honorario da «Associação» e mandou esculpir o seu busto, que se acha collocado no patamar superior da escada principal do palacio da Bolsa.

O sr. Hintze foi novamente nomeado ministro em 24 de outubro de 1883, para a pasta da fazenda, que occupou até 20 de fevereiro de 1886, no ultimo ministerio a que presidiu Fontes Pereira de Mello, tendo apresentado como titular d'essa pasta, varios trabalhos de valor—a reforma dos serviços da Alfandega e o plano de fazenda, que foi muito combatido pela opposição, que o denominou humoristicamente—o plano de Caneças, pelo facto de ter sido elaborado pelo finado estadista na praia de banhos, d'esse nome.

Tendo sido esse ministerio substituido por outro do partido progressista, o *ultimatum* de 11 de janeiro de 1890 determinou novamente a chamada aos conselhos de corôa do partido regenerador, tendo se em 14 d'esse mez constituido o ministerio sob a presidencia do chefe do partido, Antonio da Serpa, e pertencendo a pasta mais melindrosa da occasião ao sr Hintze Ribeiro que se encarregou do ministerio dos negocios estrangeiros. N'esse governo entraram pela primeira vez, como ministros, o sr. João Franco na pasta da fazenda, o sr. João Arroyo na da marinha e o fallecido Frederico Arouca na das obras publicas

Todos se lembram ainda da exaltação, que occasionou o *ultimatum* inglez e de effervescencia que produziu no paiz o convenio celebrado com a Inglaterra, pelo ministro Hintze Ribeiro e datado de 20 de agosto do mesmo anno.

O tractado, que fôra negociado em Londres pelo nosso embaixador nomeado especialmente para tal fim, Barjona de Freitas, foi hostilisado vivamente pela opinião publica e na camara dos deputados, quando o ministro apresentou o convenio, as manifestações de desagrado foram de tal ordem, que o sr. Hintze se declarou demissionario e a seguir todo o governo, tendo-se constituido após o longo periodo de quasi um mez, dos mais variados incidentes politicos, um ministerio extra-partidario, sob a presidencia do general João Chrysostomo, ficando na pasta dos estrangeiros o conde de Valbom que negociou o tractado definitivo com a Inglaterra, o qual, áparte uma questão de forma, não differia muito do de 20 de agosto.

Trabalhador incançavel, dedicando-se com ardor ao estudo das questões publicas, quer como parlamentar, quer como ministro, em todas as pastas que occupou, foi talvez no periodo do ultimatum e especialmente por occasião do convenio que Hintze Ribeiro teve de supportar o mais violento esforço durante as difficeis negociações com a Inglaterra e mais ainda quando viu voltada contra si a indignação exaltada do paiz, pelas clausulas do tractado.

Mais tarde, na camara dos paros, de que era membro, ao ser discutido o tratado ajustado em substituição do de 20 de agosto, Hintze Ribeiro proferiu um notavel discurso defendendo a sua attude como negociador e accentuando a sua isenção patriotica.

Ao ministerio de João Chrysostomo, succederam mais dois, extra-partidarios, um da mesma presidencia e outro constituido pelo sr. Dias Ferreira, ao qual succedeu novamente no poder, o partido regenerador.

Serpa Pimentel, que desadorava a politica militante, não se sentia com alento para a presidencia do governo; Lopo Vaz havia fallecido e Hintze Ribeiro, a figura mais evidente na regeneração, era indicado pelo proprio Antonio de Serpa e acceite por todo o partido, para a presidencia do gabinete, que occupou desde 1893 a 1897, exercendo durante este tempo o cargo de ministro dos estrangeiros e interinamente o da fazenda.

Carreiras

Principiaram no dia 1.º as carreiras de automoveis entre esta cidade e a Barra, da «Empreza Martinho Girão, successores», e no dia 15 começam as de deligencias entre os mesmos pontos e Costa-nova do Prado, por conta do «Hotel-central».

Este serviço prolonga-se até ao fim da época balnear, isto é, até meados de novembro

Jardim-publico

A excellente banda de infanteria 24, sob a regencia do sr. Antonio Alves, deve executar ámanhã, no Jardim-publico, á hora do costume, o seguinte reportorio:

1.ª parte—«De Evora a Setubal», (P. O.), Alves; «Las Zapatillas», (preludio e Jota), Chueca; «Deliciosa», (valsa), B. Costa; «Cavallaria-rusticana», (P. P.), Mascagni.

2.ª parte—«Fly Away», (Polka), Zichrer; «Rapsodia», Cheu; «Hymno da carta», D. Pedro IV.

A festa de Nossa Senhora de Lourdes em Carregosa

Esplendida, como sempre, a festa de domingo, em Carregosa, em honra de Nossa Senhora de Lourdes.

Concorrencia verdadeiramente extraordinaria, pois augmenta de anno para anno o numero dos que, cheios de fé, correm alli em piedosa peregrinação para agradecer e implorar graças á Virgem.

Milhares e milhares de pessoas se reuniram no domingo em torno do formosissimo Sanctuario, ressoando continuamente os canticos religiosos pelas extensas avenidas, bellos jardins e mais dependencias da redintissima quinta no seio do qual o mesmo se levanta donairoso e gentil como em Portugal não ha outro.

Desde a madrugada que um vaevem continuo, numerosissimo, se estabelecera na chamada rua d'Amargura. Passava-se alli a custo a qualquer hora, mas quando se aproximava o momento em que deviam sahir da capella do palacete para o Sanctuario os prelados e demais clero, toda aquella multidão principiou de formar alas, cumprimindo-se, esmagando-se, pois todos desejavam presencear a passagem do religioso e imponentissimo prestito.

Eram pouco mais de 11 horas quando este se pôz a caminho. Compunha se de duas extensissimas filas de pessoas com opas, precedidas de differentes cruzes e estandartes de setim branco franjados de oiro, tendo impressas ou bordadas a designação das corporações ou peregrinações a que pertenciam

Apoz a cruz do clero iam os srs. bispos de Bragança e Lamego e sob o palio os srs. Nuncio Apostolico e Bispo Conde.

Estes levavam mitra e baculo, e aquelles só mitra, mas todos de riquissimos pluviaes brancos de lhama bordada a oiro. A's varas do pallio, que eram de prata, pegavam os srs. João Feio Soares de Azevedo, secretario geral do governo civil d'este districto; dr. Ernesto de Souza Pinto Bastos, par do reino; commendador João Borges d'Almeida, dr. Costa Allemão, lente de medicina na Universidade, Francisco Corrêa de Lemos, juiz de direito da comarca de Oliveira de Azemeis e Alves de Mello administrador do mesmo concelho. Servia de caudatario ao sr. Nuncio o sr. Leopoldo Machado, governador civil do districto, que ia de farda, e ao sr. Bispo Conde o sr. conde de Sucena, que se apresentou com a gran-cruz pontificia de S. Gregorio o Magno.

Seguiam-se depois muitas senhoras e differentes convidados, fechando prestito a phylarmonica de S. Thiago de Riba d'Ul.

Postadas em differentes pontos da rua d'Amargura, grupos de creanças vestidas de branco espargiam flores sobre os prelados a cuja passagem todos se curvavam respeitosos, ajoelhando muitos.

Era deslumbrante o aspecto que offerecia o interior do Sanctuario quando alli deu entrada o imponentissimo prestito. Flores e luzes por todo elle, um ambiente dulcissimo a pairar sob aquellas abobadas em que um grande artista idialisou um quadro soberbo, os sons suaves da orchestra executando o *Ecce Sacerdos*, emfim as preces fervorosas de muitos crentes evolando-se para a Virgem, que, lá do alto do seu throno de rochas, banhada por uma restea de sol que vinha do alto, suavemente coada atravez do enorme vidro estrelado que lhe serve de docel, parecia sorrir para todos e a todos acolher n'um grande amplexo de fraternal carinho.

Acto seguido começou a missa que foi de pontifical, officiando o sr. Bispo de Bragança, acolitado pelos revd.os Eduardo Augusto Gomes Freire, e José Marques Correia Castanheira, priores de Santa Clara e Sé Velha de Coimbra, tendo por presbytero assistente o rev.º Santos Nazareth, conego da cathedral conimbricense.

Sob o docel, levantado ao lado do Evangelho e em cadeiras d'alto espaldar cobertas por riquissimas colchas da India, de setim, de côres branca e encarnada e profusamente bordadas a seda, tomaram logar os srs. Nuncio e Bispo Conde, tendo aquelle por assistentes ao solio os srs. D. Prior de Cedofeita e conego Adelino Correia de Aguiar, e este os srs. conego dr. Antonio de Menezes e arcodiago dr. José Maria dos Santos. No lado fronteiro, egualmente em cadeira d'alto espaldar como aquellas coberta por uma colcha tambem bordada a matiz, estava o sr. Bispo de Lamego assistindo-lhe ao solio os srs. conego Victor, secretario particular de sua ex.ª rev.ma e arcypreste-prior da Vera-cruz.

Cerimoniou o revd. Antonio Pratas, mestre de cerimonias da Sé de Coimbra. Serviram as lavandas os srs. Leopoldo Machado, conde de Sucena, drs. Ernesto de Sousa Pinto Basto, João Feio Soares d'Azevedo, Francisco Correia de Lemos e José Ferraz de Carvalho Megre.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o rev. dr. Antonio de Menezes, a quem o sr. Bispo Conde pouco antes de se organisar o prestito a que nos acabamos de referir, communicou terem-lhe sido concedidas as honras de conego da sua Sé e felicitando-o calorosamente, lançou-lhe sobre os hombros a respectiva murça.

Foi um assombro de eloquencia e boa doutrina o sermão. O grande Vieira, se viesse a este mundo e o ouvisse, correria como nós a abraçar este continuador da sua obra immortal e já tambem uma gloria da sua ordem.

E se foi enorme a impressão que deixou em todos essa explendida peça oratoria, maior foi ainda, se é possivel, a produzida pelo discurso que á tarde fez o mesmo orador glorificando Pio X, cujo anniversario da sua eleição pontifical passava n'esse dia e que o sr. Bispo Conde commemorou com um solemnissimo *Te Deum* a que assistiram todos os prelados já mencionados e mais o sr. bispo do Porto, que chegou já depois das 5 horas.

Se assumiram um brilho extraordinario as duas solemnidades, pontifical e *Te-Deum*, em nada lhes ficou inferior e egualando-as em imponencia e unção religiosa, a grande marcha *aux-flambeaux* que das 9 para as 10 horas da noite se organisou em frente do Sanctuario e percorreu as principaes avenidas da quinta da Costeira N'ella tomaram parte as grandes peregrinações da Murtoza, Azagães e Mosteirô, os prelados e muitissimas outras pessoas, entoando todas canticos sagrados.

No regresso, o sr. Bispo Conde d'um pulpito portatil, collocado em frente do Sanctuario, falou ao coração d'aquelles milhares de crentes com a unção religiosa, naturalidade e bondade que lhe são peculiares, exaltando a fé dos que o escutaram, agradecendo a sua comparencia áquella solemnissima festa e pedindo para todos as graças e bençãos do Céu e a protecção, emfim, da Virgem de Lourdes Escutado com o mais religioso silencio, o venerando prelado foi alvo d'uma grande manifestação de filial carinho, pois de todos os lados surgiram os mais enthusiasticos vivas a s. ex.ª revd.ma, e bem merecidos foram elles, como de satisfação enfinda eram as lagrimas que deslisavam em fio pelas faces dos que n'esse momento o rodeavam.

Aos seus numerosos convidados offereceu o sr. Bispo Conde um grande jantar, que foi servido em differentes mesas em tres das maiores salas do palacete da Costeira, todas explendidamente ornamentadas com magnificas pratas, crystaes e flores. Foram muitos e alguns verdadeiramente enthusiasticos os brindes, sendo o primeiro do sr. Bispo Condo a Sua Santidade Pio X alli representado pelo Nuncio monsenhor Tonti, salientando se os d'este, agradecendo aquelle, e os do sr. bispo do Porto, Leopoldo Machado, drs. Ernesto Pinto Basto e Correia de Lemos, etc.

O sr. Leopoldo Machado agradecendo o brinde que o sr. Bispo Conde fez a sua magestade el-rei, referiu se á alliança que deve existir entre a Egreja e o Estado e a estima que por sua ex.ª revd.ma tem toda a familia real portugueza, sendo as suas palavras cobertas de applausos.

*

No sabbado, pelas 2 horas da tarde, chegou a esta cidade, afim de seguir em automovel para Carregosa, o sr. Nuncio de Sua Santidade em Lisboa. Na *gare* da estação do caminho de ferro s. ex.ª rev.ma, que vinha acompanhado do sr. bispo de Bragança, teve uma recepção muito cordeal que devéras o penhorou.

Fazia a guarda d'honra uma força do regimento de infanteria n.º 24 com a respectiva banda, estando tambem alli a «Secção Barbosa de Magalhãe do Asylo-escola districtal» com a sua fanfarra.

O sr. Nuncio era aguardado pelo sr. bispo de Lamego que chegára pouco antes vindo do Porto, e pelos srs. coronel commandante da brigada com os seus ajudantes, coronel commandante do regimento de infanteria 24 e mais officialidade, governador civil, secretario geral, commissario de policia, vice-presidente da camara, reitor do lyceu 1.º official do governo civil, auditor administrativo delegado do procurador regio, director da Escola-industrial Fernando Caldeira, arcypreste prior da Vera-cruz, prior de Nossa Senhora da Gloria, todo o clero da cidade, director e professor da Escola-districtal, representantes da imprensa local e muitas outras pessoas.

Subsidio

O governo annuiu ao que a camara municipal d'este concelho lhe representou, pedindo o subsidio de 800$000 reis para alargamento da rua junto aos Arcos e fonte da Praça-do-commercio d'esta cidade, obra esta da mais absoluta necessidade, e que vae principiar em breve. Bem haja quem concorre para os melhoramentos de que carece a cidade.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira, D. Olimpia Teixeira da Costa Medeiros Botelho, D. Beatriz dos Santos Monteiro, Sangalhos; e D. Anna Abreu, Rio de Janeiro.

Além, as sr.as viscondessa do Ameal, D. Maria José Coelho da Motta Prego, Lisboa; e os srs. Alfredo de Sá Morgado e conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva.

● ESTADAS:

Estiveram n'esta cidade as sr.as D. Maria Augusta Rangel de Quadros Oudinot e sua irmã D. Maria do Carmo Rangel de Quadros Oudinot, esposa do sr. Tito Benevenuto de Lima de Sousa Larcher, digno notario na comarca de Leiria.

Acompanhava-as a menina Amancia, filha dos mesmos conjuges, e que é uma sympathica e intelligente creança.

Regressaram a Leiria no dia 1 do corrente, sendo agora esperado seu irmão, applicado alumno d'aquella cidade.

Estiveram hospedadas em casa do sr. Rangel de Quadros, seu tio e nosso estimavel amigo e collaborador d'este jornal.

— De visita a seus paes e sogros, encontram-se em Aveiro, com demora d'alguns dias, a sr.ª D. Maria Amelia Corrêa de Campos e marido, o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos, presada filha e genro do nosso amigo, sr. Ernesto Levy Maria Corrêa, digno chefe do correio d'esta cidade.

— Esteve no domingo em Aveiro o sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento, zeloso escrivão de fazenda do 1.º bairro do Porto.

— Tambem aqui estiveram os srs. José Augusto d'Almeida Miranda e Abilio Trancoso, escrivão de fazenda e recebedor do concelho d'Ilhavo.

● THERMAS E PRAIAS:

Está nos Cucos o sr. dr. Egas Moniz, sabio lente da Universidade e distinctissimo medico nosso presado amigo.

— Com seus filhos Emmanuel Pessoa e Maria Cecilia está em Vicy, a uso d'aguas, o nosso amigo, sr. Mario Belmonte Pessoa.

— Regressou de Vizella a esta cidade o sr. Antonio da Cunha Pereira.

— Partiu para o Gerez o major do estado maior de cavallaria, sr. Ignacio Cabral da Costa Pessoa.

— Retirou temporariamente do Forte da Barra para esta cidade, com sua familia, o sr. Antonio de Moraes Machado, alferes de infanteria 24.

— Partiu para a Figueira da Foz, com sua familia, o sr. Egberto de Magalhães Mesquita.

— Para a mesma praia segue depois de ámanhã a familia do sr. major Cabral Pessôa.

— Partiu com sua familia d'esta cidade para a sua casa d'Albergaria-a-nova, a passar a estação calmosa, o sr. Patricio Ignacio Ferreira.

● ALEGRIAS NO LAR:

A esposa do nosso bom amigo, sr. Domingos Guimarães, distincto escriptor, teve a sua délivrance, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino.

Parabens aos paes, e que Deus bafeje de felicidades o recem-nascido.

Noticias religiosas

Realisaram-se no domingo e segunda-feira, na antiga villa d'Eixo, as festas annuaes de Nossa Senhora da Graça, que em nada desmereceram das dos annos anteriores em brilho e aparato.

✖ Nos proximos dias 10, 11 e 12 tem logar na tambem antiga villa d'Angeja a festa de Nossa Senhora das Neves, que promette ser ruidosa, pois n'isto estão interessados os mordomos, que para tal fim trabalham com afan. Assim o annuncia o programma d'esta festa que temos presente.

AOS NOSSOS SUBSCRIPTORES

Por vezes, d'este logar, nos temos dirigido aos cavalheiros que nos honram com a sua assignatura rogando a graça de satisfazerem a importancia dos recibos que lhes são enviados por intermedio do correio. A muitos devemos a amabilidade da sua prompta aquiescencia, e para esses vae n'esta ligeira nota a expressão sincera do nosso reconhecimento.

Outros ha, porém, que, por motivos que sabemos respeitar, não teem podido attender aquella solicitação. A esses, pois, nos dirigimos e de novo a fazemos na convicção de que, scientes das contrariedades e despezas que a repetição da remessa dos recibos nos acarreta, decerto procurarão evital-a no futuro.

Na estação telegrapho postal d'esta cidade foi registada agora a remessa de recibos para: Agueda, Albergaria, Amares, Cabeceira de Bastos, Cantanhede, Coimbra, Espinho, Estarreja, Feira, Figueira, Lisboa, Louzã, Mira, Monsão, Niza, Oliveira d'Azemeis, Oliveira do Hospital, Porto, Portalegre, Santarem, Vagos, Villa do Conde, Vouzella.

A todos os cavalheiros a quem são dirigidos esperamos dever a fineza que pedimos, e para todos vae desde já a expressão do nosso reconhecimento.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 7* — Começa a carreira de automoveis para a Barra e Costa-nova.

Teem principio os trabalhos da substituição da calçada da rua do Caes pelo macadam.

Dia 8—O mar, que durante uma temporada se conservara manso, embravece subitamente, sem causa justificada visto que o tempo se conserva e continua bom durante muitos dias.

Dia 9—Apparecem fóra da barra alguns navios costeiros, que não entram no nosso porto por virtude do estado do mar, que faz vagas alterosas.

Pio X.—No dia 4 do corrente celebrou-se o 4.º anniversario da exaltação de Pio X ao throno pontificio.

Alguns jornaes catholicos publicaram numeros especiaes, commemorando esse acontecimento.

A tal respeito compoz o nosso amigo e conterraneo, sr. Rangel de Quadros, uns versos, que hoje gostosamente publicamos.

A récita dos «Gallitos». — E' já notoria a iniciativa do prospero *Club-dos-gallitos*, uma agremiação que, apesar dos seus poucos annos de existencia, já póde registar emprehendimentos de salutares vantagens, não só para a nobreza do seu nome como para os interesses da nossa terra.

Constituida na sua maioria por elementos juvenis e esperançosos, ha n'ella sempre fervor e enthusiasmo. Assim, no brioso e duplo proposito de se recrearem e instruirem, tomaram a resolução de levar a effeito uma récita no nosso theatro, para o que se ensaiaram convenientemente.

Essa récita teve logar no sabbado passado, e dizer o que ella foi, tão graciosa e bella, enche-nos de justificado prazer. Raras vezes entre curiosos, muitos dos quaes pisavam pela vez primeira o palco, se assistiu a um desempenho tão correcto.

Habituados ordinariamente a presencear varias *puchades*, não se esperava que o grupo dos *Gallitos* fosse capaz de se subtrahir á vulgaridade que para ahi muitas vezes se tem exhibido.

Os *Gallitos* excederam a nossa espectativa, ao mesmo tempo que deram ensejo de se revelarem algumas aptidões magnificas.

O espectaculo foi offerecido ás familias dos socios, e foi pena, porque muita gente, que não pertence ao *club*, desejaria ardentemente concorrer a uma festa tão captivante.

Abriu pela comedia *Espertezas de rato*, que, pela sua contextura banal, passou sem reparos. Sem melindre para os demais interpretes, cumpre-nos, comtudo, salientar Rosa Santos, no papel da creada Maria, e Manuel Maria Moreira, no de Claudio Figuras.

A seguir o habil amador Abel Costa disse uma pequena cançoneta, conquistando applausos. Tambem o sr. Aurelio Costa disse um monologo, e immediatamente o sr. Armando de Sousa entrou a dar uma sessão de gymnastica e fez exercicios diversos de força dental.

N'estes ultimos, sobretudo, provocou justa admiração. Temos visto no Colyseu, em Lisboa, varias celebridades; mas affirmamos que o sr. Armando de Sousa não desmereceria ao pé d'aquellas. E' deveras extraordinaria a força das suas maxilas.

Apre, que se nos agarrasse uma perna, decerto ficariamos sem ella.

Aquillo não são dentes, são torquezes d'aço, capazes de dilacerar um pedregulho.

O *clou* da festa, porém, foi o desempenho da linda zarzuella a *Marcha de Cadiz*. Todos anciavam porque subisse o panno, mal a orchestra, regida pelo sr. João Miranda, atacou o preludio.

Foi, na verdade, uma surpreza. Não se esperava um conjuncto tão harmonioso, dando tanto relevo e graça ao desempenho.

A começar no côro, que foi deliciosamente cantado pelas gentis tricanas e rapazes, que o compunham, até á marcha final, não houve uma discrepancia, de que resultasse qualquer frouxidão. Muito e muito bem.

Augusta Freire foi encantadora, no seu papel de Clarinha, revelando-se uma actriz perfeita, não obstante as incertezas d'uma estreia. Graça, espontaneidade, sobriedade nos gestos, tudo exprimiu com uma desenvoltura primorosa. Especialisarêmos o *duetto* com José de Pinho (Theodorico). A plateia levantou-se n'uma trovoada de applausos, obrigando-os a *bisar*.

Manuel Maria Moreira, imprimiu jovialidade ao seu papel de *Floriano*. Este rapaz, que possue verdadeiro talento para a scena, virá a ser um actor distincto, se continuar a aperfeiçoar-se. Todos os outros interpretes, justo é confessal-o, não desmereceram, procurando todos, com intimo desejo, sobresahir, sem prejudicar o conjuncto. Uma bella noite, emfim, em que houve chamadas estridentes, applausos em abundancia, uma alegria expansiva e sincera, coroando os esforços do habil quanto gentilissimo grupo dramatico.

A instancias de muitas pessoas, que desejam gosar o espectaculo dos *Gallitos*, repetil-o-hão na proxima quarta-feira, substituindo a primeira comedia, para o que abrem assignatura a preços convidativos.

Para rematar, não esqueceremos os esforços empenhados pelos srs. Duarte Silva, ensaiador da parte declamatoria, e Antonio dos Santos Lé, da parte musical. E' a elles, sem duvida, que se deve o brilho que attingiu o sarau dramatico dos *Gallitos*. Uma festa radiosa e interessante, emfim.

A' camara municipal.—Não seremos exigentes, se rogarmos á illustre vereação a necessidade de reparos que exige o pavimento da ponte de S. Gonçalo.

Como se encontra aquillo, é detestavel.

Excursões.—Tudo se prepara para receber condignamente os excursionistas de Coimbra, que no proximo dia 11 visitam esta cidade. Tocarão aqui n'esse dia sete philarmonicas, as ruas serão adornadas a capricho, havendo passeio fluvial, tourada, descantes e á noite grande festival no jardim, onde o rancho de tricanas de Coimbra exhibirá cantos e danças.

Tambem em 25 d'este mez vem a esta cidade uma excursão do Porto. Envidam-se esforços a fim de ser recebida festivamente.

Governo civil d'Aveiro.—Pelo ministerio do reino foi submettido á apreciação do das obras publicas o pedido de transferencia das repartições do governo civil d'Aveiro para o novo edificio do Terreiro, por se tornar necessaria e urgente a mudança, não só pelas más condições da actual installação, mas tambem porque o lyceu precisa das salas para n'ellas funccionarem as aulas no proximo anno lectivo.

Touradas.—Em honra do excursionistas de Coimbra tem logar na nova praça do campo do Rocio, no dia 11 do corrente, uma aparatosa corrida de touros, em que tomam parte como cavalleiro o arrojado e applaudidissimo Manuel Casimiro d'Almeida e como bandarilheiros Guilherme Thadeu, José da Costa, João d'Oliveira, Rodrigo Largo e o espada Antonio Burgo, Malagueño.

O incansavel emprezario, sr. Domingos João dos Reis, emprega todos os meios para proporcionar ao publico uma tarde bem passada, pois os artistas que compõem a quadrilha, alguns dos quaes são conhecidos entre nós, são eximios no toureio, e o curro é apartado a capricho d'uma das melhores ganederias.

Para 25 d'este mez prepara o sr. Reis nova corrida de touros, com novos elementos, constando que virá tourear a cavallo José Bento d'Araujo e como bandarilheiro Jorge Cadete.

Archivo do "Campeão,,

Illustração-portugueza.— Sahiu já o n.º 75 d'esta bella edição semanal do nosso presado collega o *Seculo*.

Formosa de gravuras e magnifico texto, é mais esse numero da preciosa illustração, que tem feito ruidoso successo.

União-velocipedica-portugueza.— Magnificos os numeros 26 e 27 do *Boletim Official* d'aquella importante agremiação sportiva, correspondente aos mezes de maio e junho. Vêm ornados de algumas gravuras, representando trechos da importante e recordavel excursão em bicycleta promovida pela U. V. P. a Cintra, no dia 12 de mais e em que tomaram parte 150 cyclistas.

Traz tambem publicada na integra uma conferencia sobre velocipedia militar, promovida tambem pela U. V. P. em que foi conferente o tenente sr. João Brandeiro, de cuja retrato vem acompanhada.

O Consultor juridico.— Publicou-se o primeiro numero d'esta revista, sahida de Lisboa, e que se apresenta bem redigida e impressa. Publicar-se-ha semanalmente em folhas de paginas e o seu fim é simplificar e baratear o modo de resolução de qualquer duvida sobre serviços do foro.

COISAS LOCAES

E' á junta da barra que nos dirigimos. O serviço de dragagem corre deveras irregular. Agora lá andam na bocca do rio Vouga procedendo a um trabalho, que, por falta de methodo, redunda em prejuizo. Nada mais que, em vez de depositar as areias, que extrahem, para sitios afastados, vão collocal-as nas margens do rio, á beira da corrente, que volta a arrastal-as para o leito, inutilisando todo o trabalho.

Mas antes de todo e qualquer serviço de dragagem na ria, achamos que seria mais conveniente continuar com os trabalhos no sitio das Pyramides, proseguindo-se pelo canal adeante, até á ponte da Gafanha. Asseveram-nos que nas occasiões da baixa-mar, já não podem circular bateiras carregadas. Ora isso causa serios transtornos á navegação da nossa ria, em que ha para attender tantos e tão variados interesses. Depois, temos os esteiros do Oudinot e de Sama, tão importantes não só para o bom regimen das aguas, como para as vantagens que presta a todos, que d'elles se servem para encurtar distancias e facilidade de navegação.

Quando aquellas vias fluviaes se deviam preferir a todas as outras, anda-se a entreter a draga e respectivo pessoal em serviços hypoteticos, quasi inuteis.

Decerto o serviço de dragagem da nossa ria é o que ha de mais rudimentar. Escaceando os principaes elementos para uma execução rapida e facil, nunca esse serviço produzirá as conveniencias que era azado reclamar-se-lhe. Sem um pequeno rebocador, para conduzir as barcaças carregadas, evitando-se n'estas o moroso trabalho da baldeação, continuar-se-ha sempre n'este estado, que só acarreta desdem e abandono.

A junta da barra, se se interessa pelas coisas da nossa terra, deve procurar remediar estes males, bem visiveis. Ha um systema de barcaças mais util, empregado nas dragagens do Tejo. Alli, por um processo facil e engenhoso, as lamas são exgotadas rapidamente, não havendo, por consequencia interrupção no serviço, que se faz egual e completo.

Seria bom que a junta o adoptasse, embora lhe trouxesse alguns encargos de momento. Alem d'isso, principalmente, torna-se urgente a acquisição d'um pequeno rebocador. Sem este é totalmente impossivel conseguir qualquer coisa de geito.

Ahi esteve ha tempos um, bem cantado por signal, que não se sabe ainda por que *bullas* d'aqui foi retirado. E assim prosegue esse marasmo, essa inercia já proverbial na indole da nossa gente, que, apreciando todos os emprehendimentos uteis, está constantemente á espera que as coisas caiam do Céu. Não dá um passo, e quando o tenta, fraqueja ao primeiro embaraço. Não possue qualidades de luctadora entrega-se ao seu egoismo ou deixa-se adormecer n'uma incuria, que contrasta frisantemente com a riqueza da região, com que a natureza a brindou.

Ora isto é impossivel que continue. Quem assume cargos de importancia deve aguentar as inherentes responsabilidades. Allias, illude a confiança que se depositou no seu valor e desinteresse. Nem mais nem menos.

A Egreja e Pio X

I

Por toda a parte os impios hostilisam
a militante Egreja.
E nas suas blasphemias rivalisam!
E cada qual deseja
vel-a desamparada e escarnecida
e no pó das descrenças abatida!

Mas não é só de agora a impia guerra,
Desde tempos antigos
sempre de Christo a Egreja e em toda a terra
crueis teve inimigos,
que em vão tem pretendido supplantal-a
e até completamente derribal-a.

Cadafalsos se ergueram, onde os crentes,
sua fé confessando,
ahi morreram por Jesus, contentes,
martyrios supportando
E a pura crença ainda hoje conforta
quem deseja não ver a Egreja morta.

II

Não tem faltado impios tão ousados,
que proclamem ao mundo,
que estão da Egreja os dias já contados
e quasi moribundo
o poder do Pontifice romano,
que, dizem, não ser mais de que um engano!

E, quando de San Pedro a sédo augusta
vaga tornou a morte,
a impiedade crê se mais robusta,
victoriosa e forte.
Tem de Christo as promessas e, sublime,
não quebra a Egreja, como o fragil vime.

E', como o roble sempre magestoso,
que os furacões não teme.
E', como a nau possante, onde, alteroso,
o marinheiro o leme
sabe reger e as ondas vê sereno,
ou haja tempestade ou tempo ameno.

Hão de passar os tempos e as edades
e a Egreja, sempre antiga
e joves, não receia as tempestades
e os povos sempre liga
entre si e de Pedro aos successores,
e brilha cada vez com mais fulgores.

III

De Pedro na cadeira as leis vae dando
hoje o decimo Pio.
O grande Pio nono recordando,
de immital-o tem brio.
E, apezar de viver com humildade,
é respeitado em toda a Christandade.

Até os povos, que em Jesus não creem,
já o tem admirado
e n'elle um Chefe respeitoso vêem
e o tem elogiado.
Constantes, o visitam peregrinos
e grandes bardos lhe dedicam hymnos.

E, quando Leão treze fallecera,
que «o Papado era morto»
a impiedade audaciosa crêra!
E o mundo viu absorto
subir, ao sacro throno tão seguro,
decimo Pio, tão modesto e puro!

IV

Festejemos o grato anniversario
de quando alli subira!
No peito do Christão tenha um sacrario.
E a mais sonora Lyra,
sua douta prudencia hoje cantando,
louve de Pio o nome venerando.

(AVEIRO)

RANGEL DE QUADROS.

EVANGELISANDO

Claro que nos referimos á *Palavra*, presado collega portuense. Diz ella:

«Os deputados precisam de ter uma comprehensão mais nitida dos seus deveres.»

Piada ao franquismo. Mas é assim, collega, é assim, prégando moralidade aos que d'ella se affastaram sempre, que a *Palavra* ha de trazer o rebanho ao aprisco.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A ORIGEM DA LUA

Noites como temos agora tido, de plenilunio, em que as mais brilhantes estrellas escurecem sob a argentea luz do nosso satellite, não são apenas propicias e devaneios poeticos ou ao arrulhar dos namorados que se perdem entre a folhagem do arvoredo dos jardins, aspirando o capitoso perfume das flores. Suggerem tambem ao nosso espirito a cogitação do mysterio, convidam a perscrutar profundezas que a intilligencia humana em vão tem tentado desvendar A densa nevoa que envolve varios phenomenos naturaes e occulta a origem do existente manter-nos-ha, sabe Deus por quanto tempo, no calliginoso pelago das incertezas, na restinga movediça das hypotheses. Mas nem por isso arrefece o fervor do homem de sciencia no seu labutar constante em demanda da verdade.

Vejamos, pois, qual é a ultima versão corrente ácêrca da origem da Lua, segundo o professor da Universidade de Haward sr. Pinckerinu.

Diz esse professor que se a Lua se não tivesse desprendido opportunamente do nosso planeta, o globo terrestre ficaria todo envolvido n'uma camada de agua e só seria habitado por peixes; e se ella fôsse um pouco maior, os continentes teriam experimentado enorme diminuição, tornando-se insufficientes para alimentar as respectivas população. Quer dizer, se a Lua, não existisse, era necessario tel-a inventado.

Quanto aos serviços que a Terra tem recebido do seu satellite, podemos aprecial-os pela historia que o referido professor faz da luz, desde que esta existe até o estado de astro independente.

Segundo o novo systema, a Lua desprendeu-se da Terra durante o periodo de solidificação da crusta do globo. Afigura-se ao sr. Pickring ser pouco provavel que as materias leves que serviram para formar a Lua houvessem sahido da superficie dos continentes e fôssem distribuidas por maneira approximada de aquella em que se encontravam dispostas. A conjectura mais verosimil é que a substancia desprendida do nosso planeta proviesse exclusivamente d'uma porção de crusta terrestre cujo logar é agora occupado pelo oceano Pacifico.

Quando a crusta do globo começou a altear acima do nivel do Oceano perto do sitio onde se vêem agora as ilhas da Nova Zelandia, a força centrifuga desenvolvida pela rotação da terra provocou do lado opposto do globo uma ruptura, que deu logar ao oceano Atlantico. E, á medida que a fenda ia alargando, a pressão tornava-se de tal modo forte nas costas oppostas que um fragmento quasi circular e que representava cêrca de tres quartos da superficie terrestre, era arrebatado do planeta e permittia a formação da Lua.

Esta engenhosa hypothese explica por modo bastante plausivel a existencia de dois mares e de dois continentes. Nós, porém, que não temos competencia para verificar o rigor das provas scientificas que lhe servem de base, limitar-nos-hemos a indicar as duas ordens de argumentos de que serve o auctor em abono do seu systema.

Em primeiro logar, diz elle, as costas do Pacifico são em geral guarnecidas de uma cadeia de vulcões em actividade ou recentemente extinctos a qual fórma uma curva, quasi sempre convexa em relação ao Oceano. As costas do Atlantico, pelo contrario, são baixas, raramente vulcanicas, e ora são convevas, ora concavas. Ha só uma cadeia de vulcões que forma curva convexa nas margens do mesmo oceano: a das Pequenas Antilhas. E' tambem o unico ponto em que as costas oppostas do Atlantico não apresentam concordancia. Em todos os outros pontos, torna-se facil reconstituir a linha da fractura. E' pois muito possivel que, na região das Antilhas, tivesse a Terra perdido tambem uma pequena fracção da sua substancia em proveito da Lua.

A estas considerações, occasionadas pela configuração das costas dos dois oceanos, accrescenta o mencionado professor outras, resultantes do estudo dos vulcões das ilhas Hawai.

Admitte-se geralmense que todos os vulcõeo terrestres se asemelham, e attribue-se a sua actividade ás explosões de vapor. Esta hypothese, segundo Pickering, não podia evidentemente applicar-se aos vulcões da Lua, o que obriga a outras conjecturas. Foi em epocha mais recente que se verificou a existencia, em o nosso planeta, de vulcões semelhantes aos do seu satellite. A differença que caracterisa as duas especies de vulcões consiste em que o vulcão terrestre tem o cone muito elevado e a cratera pequenissima, emtanto que o vulcão lunar tem a cone muito abaixo, em geral quasi inapreciavel, e a cratera de grandes dimensões. Existem dois d'estes vulcões de typo lunar, em plena actividade nas ilhas Hawai, isto é, ao norte do Pacifico, onde as ilhas são raras e onde, por conseguinte, a antiga crusta do globo tem desapparecido quasi por completo.

Não sabemos a quantas e acaloradas controversias darão logar as conclusões do professor americano. Attrahiunos, porém, a novidade das suas idéas ácêrca do assumpto e, por isso, nos apressamos a communical-as ao leitor, que as julgará decerto melhor do que nós podemos fazel-o. São uma simples hypothese, e não será por via d'ellas que crescerão os males de que estamos padecendo.

PREANBULOS

Parece que el-rei e sua esposa ficaram desgostosissimos com a grande festa republicana em honra de Bernardino Machado, cuja imponencia colossal e retumbante é consequencia innegavelmente directa da acção do governo, que tudo isto tem feito e mais se prepara para fazer.

E, pelos modos, ainda agora a procissão vae na rua.

Que o monarcha veja o erro em que está, sustentando no poder o franquismo impenitente, e remedeie o mal evitando maiores males ainda.

O anno agricola

Pelos diversos mercados:

De *Cantanhede*:—Trigo mouro, 640; dito tremez, 600; milho branco, 520; dito amarello, 500; centeio, 520; cevada, 340; aveia, 300; arroz, 1$200; feijão branco graúdo, 880; dito amarello, 900; dito vermelho, 900; dito rajado, 800; dito frade, 580.

De *Santo Tyrso*:—Milho branco, 640; dito amarello 600; centeio 600; trigo, 900; batatas graudas, 750; ditas miudas, 400; feijão branco, 1$300; dito amarello, 900.

Informação estrangeira

Os pobres e os ricos.—N'uma revista scientifica um sabio observa que a estatura dos ricos é maior do que a dos pobres, seja qual fôr a edade em que se encontrem. As creanças pobres, por exemplo, teem, aos 14 annos, 1m,46 d'altura, ao passo que as ricas medem 1m,50. Os homens fortes medem, ordinariamente, os ricos, 1m,68, e os pobres, 1m,64.

O peso do corpo, quer absoluto quer relativo á estatura, é maior nos ricos do que nos pobres: 35 kil., por exemplo, (peso relativo—24) para os rapazes ricos dos 13 annos, e 33 kil. (peso relativo)—23, para os rapazes pobres da mesma edade. A circumferencia da cabeça é egualmente menor nos pobres, 524 e 533 nas creanças de 11 annos; 551,9 nos adultos, ricos, e 547 nos pobres. O angulo facial é tambem mais pequeno nos individuos pertencentes ás classes pobres: 81.° nas pessoas ricas e 77.° nas que o não são. Em compensação alguns caracteres considerados como constituindo uma approximação com os homens de côr, como a largura dos maxillares e a maior largura birygomatica são mais accentuadas nas classes faltas de recursos.

O sabio refere-se tambem á capacidade provavel do craneo, ao peso provavel do encephalo, aos elementos de força subtil, medidas no dynamometro, que são superiores nos individuos pobres. Quer dizer os ricos possuem tudo—e mais alguma coisa. Até a natureza os distingue com favores especiaes, o que é realmente d'uma parcialidade revoltante!

Contra o tabaco.—No dia 1.° do corrente principiou a vigorar no estado do Illinois, America, a lei que prohibe o uso do tabaco. Quem fôr encontrado a fumar será immediatamente preso, julgado e condemnado...

Esta lei foi votada em seguida á activa propaganda feita por miss Lucy Page Gasten, uma d'essas intrepidas amazonas de reformas sociaes que, durante mezes, prégou com coragem e eloquencia contra o abominavel vicio do fumo. Os proselytos acudiram logo em copioso numero, e os negociantes e vendedores de tabaco trataram immediatamente de se desfazer dos seus depositos, vendendo por preços infimos os artigos que abasteciam os seus estabelecimentos. Essa corajosa dama fundou a *Liga contra o tabaco*, realisando conferencias em que largamente demonstrou quanto era nocivo e perigoso o uso do fumo. A principio, os viciosos riram da indignação da illustre miss e continuaram a fumar pachorrentamente o seu cachimbo e o seu cigarro.

Mas a tenaz propagandista não desanimou e tanto disse, tão eloquentemente defendeu a causa em que se empenhou, que os proprios que se riram acabaram por se convencer de que effectivamente o tabaco é um vicio hediondo.

A' vista d'isto, a auctoridade do estado decretou a prohibição do tabaco, com penalidades para os que desacatarem as disposições da lei. Desde o dia 1.° que não é permittido a ninguem fumar. Quem o fizer, e fôr apanhado em flagrante, soffrerá as consequencias do seu procedimento.

O divorcio de um archiduque.—O tribunal de primeira instancia de Genebra acaba de pronunciar o divorcio requerido por Leopoldo Wœfling, ex-archiduque da Austria, contra sua mulher.

Ha annos que na côrte de Vienna produziu grande escandalo a união de um dos seus membros, da familia Habsburgo, com uma estrangeira, irmã de uma dansarina.

O imperador Francisco José fez todos os esforços para desviar o archiduque d'essa desastrosa ligação. Tudo foi inutil: o archiduque Leopoldo renunciou aos titulos de archiduque de Austria e de principe real da Bohemia e da Hungria, aos postos no exercito e ao grau de cavalleiro da «Ordem do tosão de ouro», deixando a Austria com aquella a quem amava e que desposou.

Os dois noivos refugiaram-se n'uma pequena localidade suissa, em Ascona, onde se encontrava uma colonia vegetariana; a nova esposa pertencia a essa seita, que não admitte como alimento senão fructos e legumes e como vestuario roupas leves.

Para comprazer á esposa o archiduque Leopoldo acceitou primeiramente esse genero de existencia; mas, depois de algum tempo de regimen vegetariano, foi-se estabelecer em Genebra e fez se reconhecer como cidadão suisso, sob o nome de Leopoldo Wœfling.

Desde então declarou-se a desintelligencia entre os dois esposos. Ella censurava ao marido o abandono das práticas vegetarianas e a vida commum tornou-se insupportavel a tal ponto, que o ex-archiduque decidiu-se a pedir o divorcio, não para voltar á côrte da Austria, mas para recuperar o socego domestico.

O inquerito a que se procedeu durante o processo estabeleceu que a vida em commum se tornára intoleravel para o ex-archiduque.

Um philosopho.—Antonio Liberati é um pobre operario que vivia em Roma, com a mulher e 2 filhos, n'um aposento acanhado, pois para mais não dava o seu mingoado salario. O inspector municipal, encarregado das visitas sanitarias, tendo entrado n'esse aposento, declarou ao locatario que eram pessimas as condições hygienicas em que vivia, e que tinha de procurar nova habitação.

—Mas, senhor, eu sou um pobre operario, não tenho recursos, é-me absolutamente impossivel alugar casa mais cara.

—Não sei que lhe faça. A lei é que manda. Até ao fim do mez, junho, tem de mudar d'esta casa que não póde alojar mais de duas pessoas.

E o funccionario retirou-se. Liberati não se irritou nem se preoccupou com o caso. Convencido de que, por 3$000 reis mensaes, somma consignada no seu orçamento para renda da casa, não encontrava nada melhor, encolheu os hombros, resignadamente. Quando chegou o dia de mudar, foi buscar uma carroça, atirou para dentro d'ella o seu pobre mobiliario e mandou seguir para a Praça-colonna. Chegado ahi, tirou o leito, que armou junto á estatua que alli se levanta, collocou ao lado uma commoda, um lavatorio, uma caixa, etc.

A gente que passava, surprehendida com aquelle homem que, como os velhos guerreiros godos, acampava no meio das populações, parava, surprehendida. Liberati, indifferente a curiosidade da multidão, ia armando as camas dos filhos e pondo as louças n'um armario.

Pouco depois chegava a policia.

—Que é que você está a fazer?...

—Uma coisa simples — arranjo a minha casa...

O povinho riu, jogando chalaças ao operario.

—Vivia n'um quarto e puzeram-me fóra. A lei achou que eu vivia sem ar e sem luz. Pois bem, onde possuo mais ar e mais luz do que aqui?...

Conduzido á presença da auctoridade, Liberati contou o que se havia passado. O commissario, bom homem, deu uma lira aos pequenos para irem comer e arranjou a que o pobre homem, a mulher e os filhos fossem dormir para uma casa proxima. Mas, o que succederá agora?... Liberati diz, e muito bem: —se a lei quer que eu viva com mais commodidade, o que muito agradeço, que me proporcione meios precisos. Com o salario que ganho não posso alugar senão um andar modesto. Eu estou por tudo. A auctoridade que resolva e mo quizer.

O homem tem razão e a sua philosophia ha-de protegel-o.

A' prova de tudo.—Um cofre maravilhoso acaba de ser inventado em New-York depois de 50 annos de experiencias. Esse cofre, pertencente a um grande banco, póde resistir aos ladrões, aos tremores de terra, ao fogo e acha-se encerrado n'uma cave de doze metros de profundidade, tendo o engenhoso systema de espelhos que permittem ao guarda, do seu posto de observação, dar fé do que se passa nas quatro faces.

A porta exterior pesa seis toneladas. Em torno acham-se tubos sobrepostos, os quaes, em casos de ataque, arremessam jactos de agua a ferver innundando a immensa caixa de aço e queimando os gatunos. Além d'isso, faz tocar uma sonorosa campainha electrica que alarmará o estabelecimento.

Um logro. — Nas recentes festas de Kiel, dadas pelo imperador da Allemanha, succedeu o seguinte episodio: Um engenheiro americano, desejando assistir a todos os festejos, mas faltando-lhe o convite especial para tal fim, intitulou-se almirante Dewey, o qual fôra convidado e não pudera comparecer.

N'essa qualidade assistiu a todas as recepções, banquetes e regatas sem que ninguem desconfiasse do embuste, ficando Guilherme II convencido de ter apertado a mão e conservado na sua comitiva o heroico almirante americano. Só mais tarde, mesmo «trop» tarde, é que se recebeu um telegramma do authentico marinheiro desculpando-se da sua falta.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-Velha, 1.

Falleceu hoje de madrugada na sua casa Cedeia, Sever do Vouga, a esposa do nosso amigo, sr. Germano d'Araujo, estimado secretario da camara municipal d'este concelho, o que deveras sentimos.

A desditosa senhora, que desde ha mezes sofria d'uma grave doença, era ainda nova e pouco mais d'um anno ha que se havia casado.

Ao sr. Germano, a espressão do nosso pezar.

● Não tem experimentado melhoras o sr. Alexandre de Souza, filho do antigo medico municipal, sr. dr. Vicente Carlos de Sousa.

● Hontem, pelas oito horas da manhã, deu-se n'esta villa um crime hediondo, que em todos causou a maior indignação, por ter sido um crime d'esses que revelam no seu auctor a mais extraordinaria ferocidade.

Um rapaz de nome Manuel, natural de Pinheiro da Bemposta, de 18 annos mas que mais parece ter 12, creado de servir, foi em serviço, hontem de manhã, a uma propriedade de seu patrão, e como ahi encontrasse proximo, a brincar, uma rapariguita de 7 annos, filha de Maria Pedra, moradora em Campinho, o selvagem chamou-a, attrahindo-a a um sitio isolado, onde a estuprou barbara e brutalmente, dilacerando-lhe os tecidos, ferindo-a bastante, parecendo que o sangue e os gritos da pobre creança ainda mais despertaram n'aquelle bruto os seus intentos de selvagem.

O infame auctor de tão hediondo crime foi preso immediatamente pela mãe da creança, que acudiu aos gritos da filha, e levado para a cadeia, havendo contra elle uma tão forte indignação que pouco faltou para ser corrido á pedra. Era o que precisava, o mariola.

A justiça ha de saber applicar-lhe o castigo que merece.

BIBLIOGRAPHIA

"Esfolhadas,,

Livro de contos por Fernão Corte-Real e Orlando Marçal, edição da casa Moura Marques, de Coimbra—1907.»

Acabo de ler o pequenino livro de contos de que são auctores dois rapazes de incontestavel valor intellectual, e ao mesmo tempo dois estudantes dos mais distinctos da nossa Universidade, onde o merito legitimo muito rareia, existindo todavia em comparação uma legião de espiritos balofos, que fazendo das lettras um snobismo, passam o tempo a preoccupar-se com botas de polimento e colletes de phantasia n'uma doce illusão de inconscientes e ostentando esses trastes com um ar pedantesco e superior o que por si só bem revela a profunda mediocridade de tão illustres personagens.

Mas hoje no meio de Coimbra gasto a todos os respeitos, e sobretudo litterariamente, não apparece ninguem com aquella envergadura d'um Anthero ou Antonio Nobre nem com a poderosa intuição genial d'um João de Deus; pelo contrario, a litteratura academica pecca não sómente por ter á sua testa meia duzia de palhaços imitadores sem ideias, sem intuições e sem alcance de especie alguma, mas tambem porque toda essa caterva de *intellectuaes em 2.ª mão* é essecialmente exhibicionista e futil. Uns querem imitar Anthero; (vejam lá que triste ironia do destino!) outros o Cezario Verde; outros ainda o Antonio Nobre e alguns ha que não contestes com a imitação *pelo exemplo* vão sem responsabilidade copiar os versos dos outros!...

Não haverá ideias ou por outra não faiscará a scentelha, nem existirá até o poder creador d'uma theoria; muitas vezes quem sabe se será difficil encontrar talento porque elle é tão raro como os diamantes ou como a agua que brota das rochas que é pura e crystallina; mas, para contrabalançar e prehencer a grande lacuna da Natureza gerou-se o artificial, apparecen o figurino, e assim, nós vemos na maioria dos casos e abstractamente grandes rostos ovaes com bellos bigodes á kaiser; fartas cabelleiras á Robespierre; carinhas frescas com o monoculo de aro de oiro ao cantinho do olho; lunetas de myopia n'um rosto sympathico e gentil contraços de cavalleiro andante; e, para chegarmos ao cumulo da infantilidade dos nossos litteratos de cordel devemos reparar com attenção n'uns chapeusinhos moles de côr preta e redondinhos com que quasi todos os nossos *intellectuaes* cobrem o respeitavel toutiço!

Esta causa do chapeu redondinho admitte a presumpção de que provavelmente se tracta d'algum uniforme para os ditos cavalheiros, e sendo assim, deve então haver graduação desde soldado raso ou galuxo até pelo menos major, por causa do limite de edade!

Ora, na nossa lusa-Attenas d'hoje é tudo como acabo de relatar, pois desde ha annos, que não é facil encontrar uma figura que se imponha pelos seus dotes superiores ou que se destaque por qualquer obra de folego onde fiquem bem patentes os signaes d'uma intelligencia e d'uma individualidade.

Lá não se vê nada d'isto. Tudo a mesmissima cousa!

Eu via pampheletos que publicavam quasi de oito e oito dias; e francamente confesso não desgostava de ler uma vez por outra qualquer publicação avulsa, que surgisse de qualquer canto; mas no fundo o quadro era sempre o mesmo: incoherencia e ignorancia, falsidade e hypocrisia.

E' que essa litteratura era toda mercenaria e venal; tanto podia ser inspirada por um quarto de hora de alcoolismo como por um arrebatamento infantil produzido por um cerebro curto; d'ahi o ser recebida de chofre pela multidão sequiosa e imbecil, que compra tudo febrilmente, impulsivamente, não para absorver doutrina mas para gozar a chalaça d'um capitulo ou a annotação d'algum episodio mais interessante que lhe distráia o espirito rudimentar.

E aquella vida de Coimbra mechanica, falsa, e hoje mais que nunca enodoada por as gerações que dos lyceus lá chegam completamente cretenisadas sem liberdade, sem iniciativa, e sem valor, torna-se d'esta forma um fóco de degenerencia mental em que só triumpha o que reage e em que só vence o rebelde e o inadaptavel ao meio.

Porque os outros, os *essenciazmente compostos* ou authomatos lá ficam tolhidos para muitos annos e bons guiados pelas normas viciosas d'uma educação adulterada de preconceitos, e falha de todos os sãos principios que constituem os elementos primordiaes do caracter do individuo.

(*Continua*).

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crème*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

"Cartaz do CAMPEÃO,,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(4)

THEOPHILO GAUTIER

O REI PESTE

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

Digne-se Vossa Magestade reflectir, uma cousa absolutamente impossivel, arrumar no meu porão sómente a quarta parte do licôr, que Vossa Majestade acaba de dizer. Não fallando de todas as mercadorias, que carregámos esta manhã a nosso bordo, e sem mencionar as diversas cervejas e licôres, que embarcámos esta noite nos differentes portos, trazemos uma forte carregação de *humming stuff*, comprada na taberna do *Alegre lobo do mar*. Vossa Magestade far-nos-ha, pois, a mercê de acceitar a boa vontade pela acção; porque não posso, nem quero de modo algum, engulir nem mais uma gôtta; ainda menos uma gôtta d'essa vil michordia que dá pelo nome de *black-strop*.

—Amarra isso! — interrompeu Tarpaulin, tão espantado do comprimento do discurso como da recusa,—amarra isso, marinheiro de agua dôce!

Não digas nem mais uma palavra. O meus casco está ainda assás leve para comportar a minha e a tua parte da carregação. Pois bem! se não pódes arrecadar mais um grão, eu acharei logar para elle a meu bordo, mas...

— Esse contracto,—interrompeu o presidente, está em completo desaccordo com os termos da sentença, que por sua natureza é modica, incommutavel e sem appelação. O castigo que impozemos, ha de ser executado á letra e sem um minuto de hesitação; aliás, decretamos que sejaes ligados um ao outro, pela cabeça e pelos pés, e afogados como rebeldes n'aquella pipa de cerveja!

- - Ora ahi está uma sentença! Que sentença! Equitativa, judiciosa sentença! E' um decreto glorioso! Digna, irreprehensivel e santa condemnação!—gritaram ao mesmo tempo todos os membros da familia Peste. O rei franziu a fronte em pregas inumeraveis. O velhito gottoso assoprou como um folle; a senhora da mortalha ondulou graciosamente o nariz, da esquerda para a direita e *vice-versa*; o gentleman do calção branco, arrebitou convulsivamente as orelhas; a senhora do sudario, abriu a guella como um peixe agonisante; e o homem do caixão de mogno, entesou-se ainda mais e arregalou os olhos para o tecto.

— Ah! ah! disse Tarpaulin, desatando a rir no meio da agitação geral—Ah! ah! ah! eu dizia ao senhor Rei Peste, que lá quanto á questão de dois ou tres galões de *black-strop* a mais ou menos, isso era uma bagatella para um barco vasto e solido como eu; mas agora quando se trata de beber á saude do Diabo, (que Deus lhe perdoe) e de me pôr de joelhos deante de Sua Reles Magestade, que (tão certo como ser eu um peccador) não é mais de que Tim Hurlygurly, o palhaço! Oh! quanto a issso, é um negocio que ultrapassa absolutamente as minhas posses e a minha intelligencia.

Não lhe deixaram acabar tranquillamente o discurso. Ao nome de Tim Hurlygurly todos os convivas pularam nas suas cadeiras.

— Traição!—bramiu Sua Magestade o Rei Peste I.

— Traição!—exclamou o velhito gottozo.

— Traição!—latiu a Archiduqueza Anna-Peste.

— Traição!—resmungou o gentleman de queixos atados.

— Traição!—rosnou o homem do esquife.

— Traição! traição!—griton Sua Magestade a mulher da guella; e agarrando o desgraçado Tarpaulin pela parte posterior das calças, levantou-o ao ar e deixou-o cahir, sem cerimonia, no vasto tonel da cerveja.

Tarpaulin boiou ainda durante alguns segundos e finalmente desappareceu no turbilhão de espuma, que os seus esforços haviam levantado no liquido, já de si muito espumoso

Comtudo o marujo grande não viu com resignação a derrota do seu camarada. Atirando o rei Peste para dentro do alçapão aberto e tapando-o violentamente, o valente Legs proferiu uma praga medonha e correu para o meio da sala. Depois puxou o esqueleto suspenso por cima da mesa, com tamanha força e boa vontade que o arrancou, deixando a sala completamente ás escuras e quebrando, ao mesmo tempo, a cabeça do velhito gottoso. Precipitou-se então, com toda a sua força, sobre a pipa cheia de cerveja e de Hugh Tarpaulin, trambulhou com ella ao meio do chão, produzindo um diluvio de cerveja tão abundante, tão impetuoso e tão invasor, que a sala foi inundada de uma parede á outra, a mesa deitada por terra, com tudo o que tinha em cima, os cavalletes atirados uns para cima dos outros, o vaso do punch lançado de lançado de encontro á chaminé. As senhoras desmaiaram, pilhas de artigos funebres fluctuavam por aqui e por alli; os vasos, as bilhas, os frascos e as garrafas, confundiam-se n'uma misturada horrorosa, destruindo-se uns aos outros. O homem dos tremeliques foi afogado immediatamente; o gentleman paralytico navegava ao largo dentro do seu esquife, e o victorioso Legs, agarrando pela cintura a volumosa dama do sudario, precipitou-se com ella na rua e aprôou immediatamente na direcção de Free and Easy, rebocando o temivel Tarpaulin, que tendo espirrado tres ou quatro vezes, offegava e assoprava atraz d'elle arrastando comsigo a Archiduqueza Anna-Peste.

FIM

Ministerio das Obras Publicas

Direcção Geral da Agricultura

VENDA DE PENISCO

FAZ-SE publico que, até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a Repartição dos Serviços Florestaes, no Ministerio das Obras Publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para compra de penisco (semente de pinheiro bravo) de que carecem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 15:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª O fornecimento será feito pelo preço de 55 reis cada kilograma, posto naestação do caminho de ferro de Estarreja, incluindo o sacco, para os pedidos não inferiores a 50 kilogramas.

2.ª A venda só se fará a proprietarios, para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 15:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª Os proprietarios deverão indicar:

Nome do destinatario;
Estação de destino;
Freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção Geral de Agricultura, em 30 de julho de 1907.

Pelo Director Geral,

Joaquim Ferreira Borges.

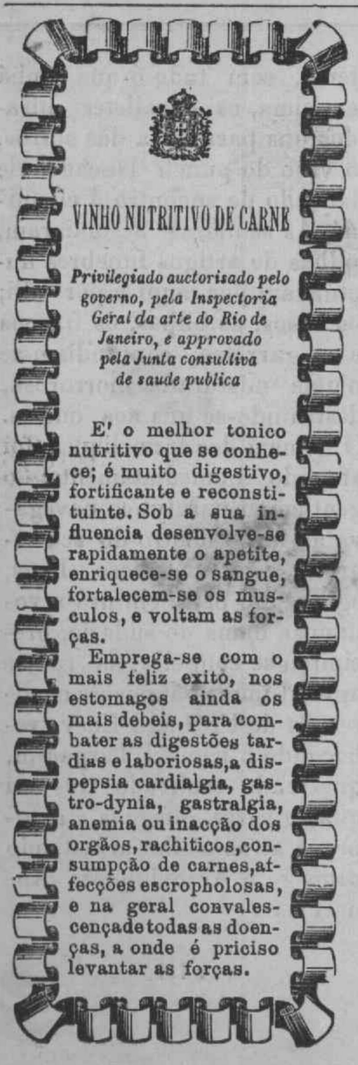
ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado e queira entregar n'esta redacção um monograma com as iniciaes C. F. em pedras sobre uma lamina d'ouro, perdida no domingo, desde a rua Larga aos Arcos e até a rua da Fabrica.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 «



ESTAÇÃO DE VERÃO

ELITE AVEIRENSE

E. A. FERREIRA OSORIO

13—RUA MENDES LEITE—21

AVEIRO

Tenho a honra de informar os meus ex.mos freguezes e o publico em geral de que estão expostos de hoje em deante todos os artigos para a presente estação, e porisso peço a fineza de visitarem o meu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o que ha de maior novidade e mais fino no genero.

Especialidade em camisaria e gravataria

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$205	3$125
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	3$225	2$900

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no **Estabelecimento Hidrologico**, e fóra d'ele; a agua do

Penedo é utilissima na lithiase urica e oxalica, gota aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cistite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo-novo**, nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande-alcalina**, são de indiscutivel efeito na diabetis, colicas e estados congestivos do figado e baço, gota, doenças de estemago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia, agua bicarbonatada ferruginosa, excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dismenhorrea, leucorrhea, limfatismo e nas convalescença.

D. Fernanndo, rica de acido carbonico. Tem aplicação vantajosissima nas dispepsias atonicas, gastralgicas, gastrites çhronicas, vomitos nervosos e nas areias fosfaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO, natural, deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancela velha—31.

Em LISBOA—Largo de S. Antonio da Sé—5, 1.°.

O ESTABELECIMENTO HIDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excelentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELAMES Caminho de ferro até Vila-real: desde ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminhe de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

5$400 Semanaes

PÓDE ganhar qualquer, trabalhando em sua casa, artigo invenção nova, por conta da «Sociedade Italiana.» Direção Geral, Universidad 6, Barcelona. Franquear resposta com selo portuguez.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

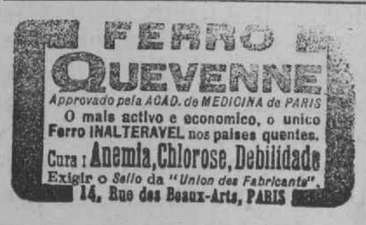
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

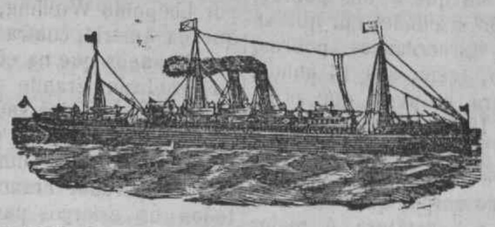
AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.



R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em 19 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 2 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 12 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

MAGDALENA, Em 20 de agosto
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & RUMSEY** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.** 31—1.° Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

PARTICIPA aos seus clientes e ao publico em geral que tem em exposição no seu estabelecimento todos os artigos de alta novidade para a presente estação, importados directamente das primeiras casas do estrangeiro, em boas condições de bem servir o publico com a variedade e bom gosto de todos os artigos por preços excessivamente modicos.

Colossal sortimento de tecidos d'algodão, fantazia, para blusas e vestidos.
Lindissimos córtes de fazendas de pura lã, e lã e seda para vestidos.
Blusas bordadas em córtes, alta novidade, em seda, lã e algodão.
Sombrinhas, grandioso sortido, de seda e d'algodão para todos os preços.
Grande sortido de zephires inglezes, de primeira qualidade, para camisas.
Cintos, ultimos modêlos, em seda, elastico e pelica.
Enorme sortimento de meias, coturnos, luvas mitaines, leques, espartilhos, sedas, pongées, messalinas, glacés, setins, gazes, tules, plissés, rendas, artigos de retrozeiro, etc., etc.

Perfumarias Bijuterias
Camisaria e gravataria

BANHOS DE VILA CAMPOS

FIGUEIRA DA FOZ

ABRIU NO DIA 24 DE JUNHO

Este estabelecimento balnear, encontrando o publico as maiores comodidades tanto no tratamento de banhos quentes, salgados, douches, de chuva, alcalinos, algas marinhas, sulforosos, de piscina, e limpeza, por preços relativamente baratos, como tambem um esmerado serviço de hotel, comprehendendo medico e banho de 800 reis a 2$500 rs. por dia. Unicamente serviço de quarto e medico ao preço de 800 a 1$500 reis diarios.

Ha tambem banhos de imersão em banheiras de vidro, esmaltadas, e banheiras puramente higienicas fabricadas n'este estabelecimento. O serviço de banhos para medico, é feito em banheira de vidro.

Este estabelecimento tem diariamente um magnifico automovel para serviço dos seus clientes.

O medico
Dr. Cerqueira da Rocha
O proprietario
Abilio Pereira de Campos